

cinemateca

HISTÓRIAS DO CINEMA

PERPIGNANI / MONTAGEM



8 A 12 OUTUBRO 2012

Rua Barata Salgueiro, 39 | 1269-059 Lisboa
tel. 213 596 200 | fax. 213 523 180
cinemateca@cinemateca.pt
www.cinemateca.pt

- Bilhete normal sem desconto: 5 euros | Caderneta dos bilhetes pré-comprados: 22 euros
- Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados – bilhete: 3 euros; Caderneta: 12 euros
- Amigos da Cinemateca, Estudantes de cinema, Desempregados – bilhete: 2,60 euros; Caderneta: 10 euros
- Horário da bilheteira - entre as 14h30-15h30 e após as 17h00 • Não há lugares marcados
- Informação diária sobre a programação: Tel. 21 359 62 66
- Metro: Marquês de Pombal (linhas Amarela e Azul), Avenida (linha Azul)
- Carris: 36, 44, 91, 709, 711, 732, 745

 GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA

 CINEMATECA PORTUGUESA
MUSEU DO CINEMA, L.P.

HISTÓRIAS DO CINEMA: PERPIGNANI / MONTAGEM



Tal como já aconteceu no mês de setembro, o programa das “Histórias do Cinema” de outubro organiza-se em torno de uma proposta temática e não de um autor, temática essa que é agora a Montagem. O trabalho da montagem será assim abordado por um dos mais importantes montadores da atualidade, Roberto Perpignani, que apresentará cinco filmes em que colaborou. Perpignani estreou-se em 1962 como assistente de montagem em THE TRIAL / LE PROCÈS,

de Orson Welles. O primeiro filme que monta é PRIMA DELLA RIVOLUZIONE, a impressionante longa-metragem de Bernardo Bertolucci com que abrimos a rubrica e que marca o início de uma colaboração que se estende a filmes como PARTNER (1968) e ULTIMO TANGO A PARIGI (1972). Ao longo de várias décadas colaborará também com Marco Bellocchio nomeadamente em LA CINA È VICINA (1967) e noutros filmes como SALTO NEL VUOTO (1980). Em 1968 inicia a prolífica relação de trabalho com Paolo e Vittorio Taviani, que se estenderá até hoje. Deles veremos PADRE PADRONE (1977) e LA NOTTE DI SAN LORENZO (1982). Em Portugal estreará em breve CESARE DEVE MORIRE (2012), longa-metragem dos irmãos Taviani, que venceu o Urso de Ouro no último Festival de Berlim e que foi montada por Perpignani. Nesta semana de “Histórias do Cinema”, no final da “sequência italiana” caberá a vez a TORRE BELA, o polémico documentário que montou em meados da década de 70, que está em processo de restauro na Cinemateca.



> Seg. [8] 18:00 | Sala Luís de Pina

PRIMA DELLA RIVOLUZIONE

Antes da Revolução

de Bernardo Bertolucci

com Adriana Asti, Francesco Barilli, Morando Morandini

Itália, 1964 – 100 min / legendado em português

“*Quem nunca viveu antes da revolução, não conheceu a doçura de viver.*” A célebre frase de Talleyrand (que se referia especificamente à Revolução Francesa) é citada em epígrafe nesta segunda longa-metragem de Bertolucci, à qual também serve de título. O filme é a história da educação sentimental de um jovem burguês de Parma, às voltas com um envolvimento sentimental incestuoso com a tia e com a relação com o seu mentor intelectual, um pensador marxista. Um filme ao mesmo tempo confessional e intelectual, magnificamente realizado, talvez a obra-prima do realizador, então com 24 anos.



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA
MUSEU DO CINEMA, I.P.

INFORMAÇÃO
SOBRE AS SESSÕES
E
VENDA ANTECIPADA
DE BILHETES

As intervenções de Roberto Perpignani serão feitas em inglês, sem tradução simultânea. Para esta rubrica, a Cinemateca propõe um regime de venda de bilhetes específico, fazendo um preço especial e dando prioridade a quem deseje seguir o conjunto das sessões. Assim, quem deseje seguir todas as sessões (venda exclusiva para a totalidade das sessões, máximo de duas coleções por pessoa) poderá comprar antecipadamente a sua entrada pelo preço global de € 22 (Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados: € 12 – Amigos da Cinemateca, Estudantes de cinema, Desempregados: € 10) a partir do dia 1 de outubro. A partir de dia 8, os lugares que não tenham sido vendidos antes serão disponibilizados através do normal sistema de venda no próprio dia de cada sessão, no horário de bilheteira habitual e de acordo com o preço específico destas sessões, € 5 (Estudantes, Cartão Jovem, Maiores de 65 anos, Reformados: € 3 – Amigos da Cinemateca, Estudantes de cinema, Desempregados: € 2,60).



GOVERNO DE
PORTUGAL

SECRETÁRIO DE ESTADO
DA CULTURA



CINEMATECA PORTUGUESA
MUSEU DO CINEMA, I.P.

> Ter. [9] 18:00 | Sala Luís de Pina

PADRE PADRONE

de Paolo e Vittorio Taviani

com Omero Antonutti, Saverio Marconi, Marcella Michelangeli, Fabrizio Forte

Itália, 1977 – 112 min / legendado eletronicamente em português

Adaptando livremente o romance homónimo de Gavino Ledda, PADRE PADRONE começa na Sardenha dos anos quarenta, protagonizado pela personagem de um miúdo a quem o pai vai buscar à escola por precisar dele a guardar um rebanho de ovelhas. O que ele faz até à altura em que é chamado a prestar serviço militar, revelação de uma oportunidade para escapar a uma vida isolada e frustrante. Palma de Ouro e prémio FIPRESCI em Cannes 1977.

> Qua. [10] 18:00 | Sala Luís de Pina

LA NOTTE DI SAN LORENZO

A Noite de São Lourenço

de Paolo e Vittorio Taviani

com Omero Antonutti, Marguerita Lozano, Claudio Bigagli

Itália, 1982 – 106 min / legendado em português

Um dos filmes mais célebres dos irmãos Taviani, prémio especial do júri no Festival de Cannes de 1982. Nos meses finais da II Guerra, a população de uma aldeia italiana é avisada pelos alemães de um iminente bombardeamento, e aconselhada a abandonar as suas casas. Uma parte dos habitantes resolve ficar na aldeia, enquanto outra parte vai em busca dos soldados americanos que avançam Itália acima.

> Qui. [11] 18:00 | Sala Luís de Pina

SALTO NEL VUOTO

“Salto no Vazio”

de Marco Bellocchio

com Michel Piccoli, Anouk Aimée, Michele Placido

Itália, França, 1980 – 120 min / legendado eletronicamente em português

Maria atravessa uma série de problemas de ordem psicológica que preocupam Mauro, o seu irmão mais velho, criado por ela e agora um reconhecido juiz. Maria parece recuperar da sua depressão e enceta uma relação com Giovanni, ator brilhante na fronteira da legalidade. Ciumento, Mauro procura prender Giovanni. Anouk Aimée e Michel Piccoli foram ambos distinguidos com os prémios de interpretação do 33º Festival de Cannes, onde o filme foi apresentado. No *The New Yorker*, a célebre Pauline Kael defendeu-o notando o poder da presença de Anouk Aimée: *“É um magnífico motivo para a câmara, e a sua vagueza encaixa aqui na situação.”*

> Sex. [12] 18:00 | Sala Luís de Pina

TORRE BELA

de Thomas Harlan

Portugal, Itália, RFA, 1977 – 117 minutos / legendado em francês

O mítico filme de Thomas Harlan está atualmente em processo de restauro na Cinemateca, efetuado a partir de materiais originais finalmente depositados em Portugal. Por agora, e nesta sessão, vamos ver uma cópia resultante de uma das várias versões feitas por Thomas Harlan em 35mm (adaptando o aspect ratio de 1:1,66) após a estreia do filme em Cannes em 1977, não exatamente correspondente a essa versão de estreia, que tinha 139 minutos.

com o apoio

